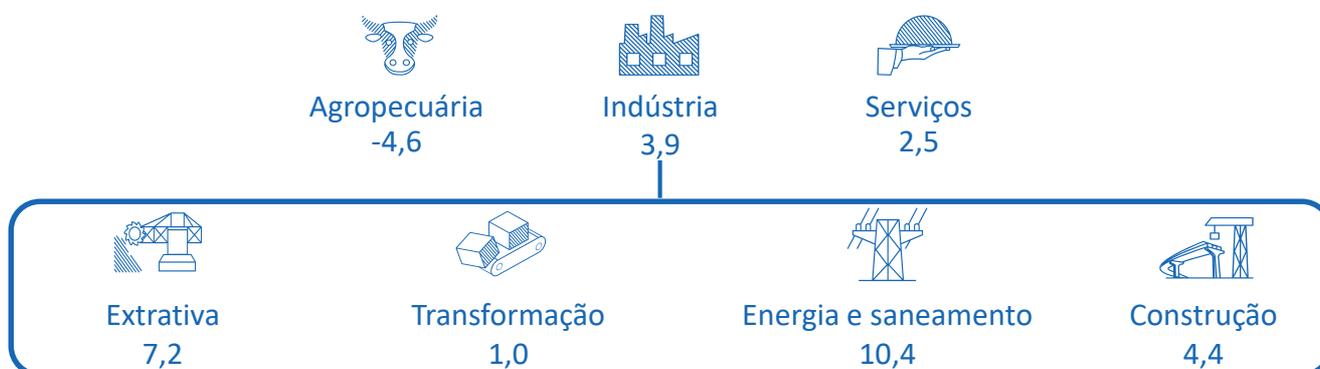


Puxado pela indústria, PIB de Minas Gerais cresce 2,9% no primeiro trimestre, resultado acima da média nacional

- A economia de Minas Gerais cresceu 2,9% no primeiro trimestre de 2024, frente ao primeiro trimestre de 2023, desempenho superior ao do Brasil (2,5%). O resultado foi positivamente influenciado pela indústria (3,9%) e pelos serviços (2,5%). A agropecuária registrou recuo de 4,6% no período, influenciado pelo clima mais seco e pela base de comparação elevada em 2023, ano marcado pela safra recorde de grãos.
- No período, a participação do PIB de Minas Gerais no PIB do Brasil foi de 9,4%, resultado ligeiramente superior ao registrado no primeiro trimestre de 2023 (9,3%).

PIB de Minas Gerais no primeiro trimestre de 2024 (variação %)



Dentre os segmentos da indústria, o destaque foi o de energia e saneamento, que registrou crescimento de 10,4% influenciado pela expansão na geração de eletricidade.

O segmento extrativo mostrou aumento de 7,2%, impulsionado pela maior produção de minério de ferro, dado o melhor desempenho operacional de plantas produtivas. Nesse sentido, ressalta-se a arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM), que somou R\$ 884,5 milhões no ano, crescimento de 33% em relação ao primeiro trimestre de 2023.

A construção registrou avanço de 4,4%. O segmento – intensivo em mão de obra – registrou expansão de 4,2% (35 mil pessoas) na população ocupada no primeiro trimestre de 2024. Esse resultado pode ser atribuído à retomada de obras públicas e de obras do Programa Minha Casa Minha Vida.

Componente	Minas Gerais	Brasil
PIB	2,9	2,5
Agropecuária	-4,6	-3,0
Indústria total	3,9	2,8
Extrativa	7,2	5,9
Transformação	1,0	1,5
Energia e saneamento	10,4	4,6
Construção	4,4	2,1
Serviços	2,5	3,0

O segmento de transformação cresceu 1%. Segundo dados da Produção Industrial, do IBGE, as principais influências positivas¹ foram: alimentos (3,2%), bebidas (6,2%), produtos de metal (16,3%), materiais elétricos (14,6%), minerais não metálicos (2,8%) e de papel e celulose (6,1%). Por sua vez, derivados do petróleo e biocombustíveis (-2,9%), químicos (-6,4%) e veículos (-5,3%) destacaram-se negativamente.

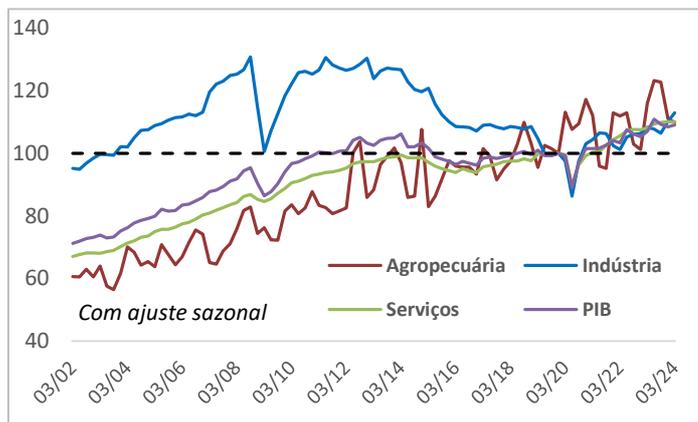
Fontes: Fundação João Pinheiro, IBGE. ¹Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa.

Puxado pela indústria, PIB de Minas Gerais cresce 2,9% no primeiro trimestre, resultado acima da média nacional

PIB - variação (%) – 1T24/4T23 com ajuste sazonal

Indicadores	Minas Gerais	Brasil
PIB	0,5	0,8
Agropecuária	-1,2	11,3
Indústria	2,4	-0,1
Extrativa	6,7	-0,4
Transformação	2,1	0,7
Energia e saneamento	1,1	-1,6
Construção	1,5	-0,5
Serviços	-0,1	1,4

PIB – série encadeada - com ajuste sazonal



No primeiro trimestre de 2024, em relação ao quarto trimestre de 2023, a atividade econômica de Minas Gerais registrou avanço de 0,5%. Apesar do resultado ser ligeiramente inferior ao nacional, vale destacar a melhor performance da indústria mineira (2,4%) frente à da indústria brasileira (-0,1%). A expansão da indústria no estado foi influenciada especialmente pelos segmentos extrativo (6,7%) e de transformação (2,1%).

Por outro lado, a agropecuária (-1,2%) e os serviços (-0,1%) mostraram desempenho inferior ao nacional.

Perspectivas

A economia mineira deve seguir em crescimento em 2024, mas em ritmo abaixo do registrado em 2023. Neste ano, projeta-se redução da safra agrícola, em razão do menor volume de chuvas. Consequentemente, espera-se um menor estímulo para atividades relacionadas à agropecuária, como transportes.

Em contrapartida, a indústria deve mostrar um bom ritmo de crescimento, com recuperação do segmento da construção e um novo avanço do segmento extrativo, embora menos expressivo do que em 2023. Adicionalmente, o mercado de trabalho aquecido e as transferências de renda em patamar historicamente elevado seguirão estimulando o consumo das famílias por bens e serviços.

Nesse contexto, esperamos crescimento de 2,1%² do PIB de Minas Gerais em 2024.

Fontes: Fundação João Pinheiro e IBGE. ²Projeção: Gerência de Economia e Finanças Empresariais - FIEMG

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORA

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS

Amanda Fernandez de Moraes

Ellen Cristina Alves de Araújo

Juliana Moreira Gagliardi

Walter Horta Motta Filho

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.